

A IMPORTÂNCIA DA HERMENÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

SIMONE BALSAMO*
DENISE D'AURIA-TARDELI**

RESUMO

A importância do estudo da hermenêutica se faz presente também no desenvolvimento das práticas pedagógicas. Um olhar aguçado e cirúrgico, transita e colabora para uma análise apurada e vivenciada dos textos no processo de ensino e aprendizagem. Além das práticas pedagógicas e do desenvolvimento das competências socioemocionais, incorpora-se a hermenêutica como subsídio nas relações do processo educacional. O objetivo deste artigo é apresentar meios de interação do estudo da hermenêutica com o processo de ensino e aprendizagem nos cursos de educação profissional, fortalecendo a compreensão e ressignificando as práticas pedagógicas, focando nas competências socioemocionais, almejando o convívio social que colabore para uma melhor performance de atuação no mercado de trabalho. O método da pesquisa é qualitativo, por meio de entrevistas, observações de estudantes de cursos de educação profissional, da instituição de ensino do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) na região do Grande ABC, Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Competências socioemocionais; Hermenêutica; Educação profissional.

* Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Metodista de São Paulo, e-mail: sbalsamo@uol.com.br.

** Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Metodista de São Paulo, e-mail: denise.tardeli@metodista.br. Orientadora.

ABSTRACT

The importance of studying hermeneutics is also present in the development of pedagogical practices. A sharp and surgical look, transits and collaborates for an accurate and experienced analysis of the texts in the teaching-learning process. In addition to pedagogical practices and the development of socio-emotional skills, hermeneutics is incorporated as a subsidy in the relations of the educational process. The objective of this article is to present means of interaction between the study of hermeneutics and the teaching and learning process in professional education courses, strengthening understanding and giving new meaning to pedagogical practices, focusing on socio-emotional skills, aiming for social interaction that collaborates in a better performance for performance in the labor market. The research method is qualitative, through interviews, observations of students of professional education courses, from the teaching institution of the National Service for Industrial Learning (SENAI) in the Greater ABC region, State of São Paulo.

Keywords: Pedagogical Practice; Socioemotional Skills; Hermeneutics; Professional Education.

INTRODUÇÃO

Esse artigo visa contribuir para que o estudo da hermenêutica seja compilado ao desenvolvimento das práticas pedagógicas, relacionando-o com as competências socioemocionais, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)¹, buscando a melhoria do ensino e aprendizagem, vislumbrando o convívio social dos cursos de educação profissional de nível técnico.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento

¹ Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a base**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2021.

de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações (BNCC, 2020).

A interpretação de texto e a comunicação são fundamentais para obtermos resultados assertivos e concretos, e estão contempladas nas doze competências socioemocionais da BNCC, com a inserção do estudo da hermenêutica, na qual fortalece a compreensão do desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas às práticas pedagógicas.

Pimentel (1994, p. 14) questiona: “Ensinar é ciência, técnica ou arte?”. Além de afirmar que acredita no poder do conhecimento construído, não naquele simplesmente transmitido que se caracteriza como uma forma mecânica de educação por reprodução, o qual também pode efetivar-se na formação continuada dos professores, caso ainda permaneçam com os mesmos paradigmas. A autora também esclarece que:

Os educadores devem encarar os domínios do conhecimento como “espaço conceitual”, no qual os alunos podem construir seus próprios mapas e conduzir suas próprias explorações. Esses mapas são o meio pelo qual os educadores podem avaliar o progresso de seus alunos, e esses podem construí-los das mais variadas formas. Um mapa de sua casa pode conter instruções por escrito ou pode ser um desenho, a música pode ser encarada como um mapa de sentimentos (PIMENTEL, 1994, p. 33-34).

A hermenêutica, é considerada uma metodologia, habilidade, arte e ciência, estudada por vários autores. Scocuglia (2002) sobre “Verstehen” e “Hermenêutica”:

O uso do termo hermenêutica remonta ao século XVII e está associado ao problema da compreensão e/ou interpretação dos significados de textos, sinais, símbolos, práticas sociais, ações históricas e formas de arte. Mas, enquanto disciplina distinta, a hermenêutica tem suas origens no século XIX com os esforços, sobretudo de Scheiermacher e, posteriormente, de Dilthey, no sentido da formulação de uma teoria da interpretação, ampliando o alcance da compreensão hermenêutica do campo teológico, dos textos clássicos, para a compreensão objetiva de qualquer tipo de texto e/ou expressão humana. Para Dilthey, a teoria hermenêutica poderia ser considerada a base para as ciências humanas ou *Geisteswissenschaften*, um modo de acesso privilegiado ao significado em geral (SCOCUGLIA, 2002, p. 252-253).

O desenvolvimento das práticas pedagógicas envolvem diversas estratégias de ensino por meio de métodos e metodologias que buscam a eficácia no processo educacional. Trabalhar com as competências socioemocionais, relacionando-as ao estudo da hermenêutica, sobretudo, alcançará resultados consistentes para a formação pessoal e profissional dos jovens. Daí a relação com as ciências, artes e técnicas, elucidando a diversidade de temas e áreas distintas.

METODOLOGIA

Ressaltava Lênin (1965 *apud* MINAYO *et al.*, 2004, p. 16) que “O método é a alma da teoria”. A metodologia é todo o caminho percorrido que indica como abordamos a realidade.

A pesquisa se refere à importância do estudo da hermenêutica nas práticas pedagógicas enfatizando o desenvolvimento das competências socioemocionais nas turmas dos cursos de educação profissional, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, são abordados os temas relevantes para solidificar o aprendizado, considerando doze competências socioemocionais: criatividade; pensamento crítico; comunicação; colaboração; atenção plena; curiosidade; coragem; resiliência; ética; liderança; metacognição e mentalidade de crescimento.

Afinal, o que é hermenêutica? Para que serve e como relaciona-se a essa pesquisa? Palmer (2018, p. 16), cita “O *Webster Third New International Dictionary* define-a como: o estudo dos princípios metodológicos de interpretação e de explicação”. Segundo Palmer (2018, p. 66 *apud* Gadamer, 1965, p. 245-64): “A hermenêutica, a cada interpretação implica uma aplicação ao presente, é verdade para uma interpretação legal, mas não para uma interpretação histórica”. Compreender textos é estar condicionado ao entendimento de sua legitimidade, no campo das ciências humanas, e a linguagem é parte fundamental no processo de aprendizagem. Palmer (2018) explica, ainda:

Compreender uma obra é experienciá-la. E a experiência não é um subesquema no interior do contexto da dicotomia sujeito-objeto; não é um tipo de conhecimento anhistórico, atemporal, abstrato, fora do tempo e do espaço, onde uma consciência vazia e não localizada recebe uma configuração de sensações ou de percepções. A experiência é algo que acontece aos seres humanos possuidores de vida e de história (PALMER, 2018, p. 233).

O autor esclarece: “Este processo de «decifração», esta «compreensão» do significado de uma obra, é o ponto central da hermenêutica. A hermenêutica é o estudo da compreensão,

é essencialmente a tarefa de compreender textos”. (PALMER, 2018, p. 19).

A pesquisa relaciona a compreensão dos textos para o alcance da metacognição, ou seja, como apropriamos a aprendizagem, de qual maneira chegamos ao processo de aprender e compreender as coisas.

Com ênfase no desenvolvimento das competências socioemocionais nas práticas pedagógicas, a hermenêutica irá corroborar para a melhor eficácia no ensino e aprendizagem, inclusive ter autonomia para aprender a aprender de forma significativa e não somente como uma transmissão de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tardif (2002, p. 114-115) vislumbra a Pedagogia do ponto de vista do trabalho dos docentes e afirma que “[...] exige-se, cada vez mais, que os professores se tornem profissionais da pedagogia, capazes de lidar com os inúmeros desafios suscitados pela escolarização de massa em todos os níveis do sistema de ensino”. Acrescenta, também, que:

O nosso objetivo, portanto, é mostrar como a análise do trabalho dos professores permite esclarecer, de modo fecundo e pertinente, a questão da pedagogia. Na verdade, noções tão vastas quanto às de Pedagogia, Didática, Aprendizagem, etc., não tem nenhuma utilidade se não fizermos o esforço de situá-las, isto é, de relacioná-las com as situações concretas do trabalho docente. Noutras palavras, aquilo que chamamos de pedagogia, de técnicas e teorias pedagógicas, pouco importa a sua natureza, deve estar arrimado no processo concreto de trabalho dos professores, para que possa ter alguma utilidade (TARDIF, 2002, p. 115).

O professor, ao aplicar métodos para alcançar objetivos em relação ao desempenho dos alunos, apropria-se de uma

pedagogia que se entende por teoria de ensino-aprendizagem (TARDIF, 2002).

A pesquisa apresenta estratégias para as escolas de educação profissional conduzirem os processos de ensino e aprendizagem com ênfase no desenvolvimento das competências socioemocionais relacionando a hermenêutica, visando a melhor formação para o mercado de trabalho e, também, vislumbrando o convívio social.

A escola deve criar um contexto de trabalho de aprendizagem para o aluno, ensinar o aluno a conhecer, a fazer, a viver com os outros e a ser humano, a potencializar o que ele pode vir a ser. Para alcançar esse objetivo, a escola tem de ser um lugar no qual os alunos se sintam bem, estimulados e preparados para os campos profissional e social.

Libâneo (2011) postula uma reflexão sobre as boas práticas didáticas:

[...] numa formulação sintética, a boa didática significa um tipo de trabalho na sala de aula em que o professor atua como mediador da relação cognitiva do aluno com a matéria. Há uma condução eficaz na aula quando o professor assegura, pelo seu trabalho, o encontro bem-sucedido entre o aluno e a matéria de estudo. Em outras palavras, o ensino satisfatório é aquele em que o professor põe em prática e dirige as condições e os modos que asseguram um processo de conhecimento pelo aluno (LIBÂNEO, 2011, p. 88).

Para interagirmos o estudo da hermenêutica nas práticas pedagógicas, os professores devem estar alinhados e predispostos a interiorizarem formas de trabalhar que assegurem o desenvolvimento das competências socioemocionais em suas aulas. Todo o processo de ensino e aprendizagem terá resultados satisfatórios com o engajamento mútuo do professor e aluno, estimulando o convívio social, evitando o fracasso escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com “Inteligência emocional, hábitos da mente, soft skills, competências para o século XXI... todos esses são sinônimos para as competências socioemocionais, conhecidas como as habilidades” (PAR PLATAFORMA EDUCACIONAL, 2018). Incluindo o estudo da hermenêutica, a fim de compreender assertivamente os temas pertinentes ao desenvolvimento das competências socioemocionais e os resultados satisfatórios, gerando mais interatividade entre os atores do processo educacional.

Uma *soft skills* importante nesse processo de ressocializar é a colaboração, habilidade de compartilhar tarefas e problemas em grupo. “Habilidades ligadas ao desenvolvimento do indivíduo no sentido de formação de um cidadão integral, preparado para agir de forma responsável e ativa, e assim alcançar o sucesso em todas as de sua vida - pessoal e profissional” (PAR PLATAFORMA EDUCACIONAL, 2018).

É fundamental a busca incessante de metodologias para alcançar o sucesso escolar, evitando consequências indesejáveis para o processo de ensino e aprendizagem, tais como altos índices de reprovação e evasão escolar, violência escolar, entre outras. Muitas dificuldades no âmbito escolar se dão pela comunicação indevida entre as pessoas, ou seja, pela falta de compreensão da linguagem, conflito de culturas e interpretação dos fatos.

Segundo Palmer (2018, p. 20), “Joachim Wach diz-nos que podemos conceber a existência humana sem linguagem, mas não a podemos conceber sem uma compreensão mútua de um homem para outro — ou seja, não a podemos conceber sem interpretação”.

Joachim Wach diz-nos que podemos conceber a existência humana sem linguagem, mas não a podemos conceber sem uma compreensão mútua de um homem para outro — ou seja, não a podemos conceber sem interpretação. (PALMER, 2018, p. 20).

Não se pode compreender algo sem a importância da interpretação, sobretudo, se o nível de complexidade afetará a organização das ideias para a construção do conhecimento, então, a interação da hermenêutica nas relações das práticas pedagógicas abrirá caminhos para o desenvolvimento efetivo das competências socioemocionais.

REFERÊNCIAS

BALSAMO, Simone. **A contribuição do coordenador pedagógico no desenvolvimento das práticas pedagógicas dos docentes da educação profissional de nível técnico**. Orientador: Dra. Denise D’Aurea Tardeli. 2019. 161 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2019.

BRASIL. **Decreto-lei n. 4.408, de 22 de janeiro de 1942**. Cria o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários (SENAI). Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4048-22-janeiro1942-414390-normaatualizada-pe.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2018.

DEL PRETTE, Almir *et al.* (org.). **Habilidades sociais: Intervenções efetivas em grupo**. 1. ed. São Paulo: Casapsi Livraria e Editora Ltda, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas**. In: LIBÂNEO, J.C.; SUANNO, M.V.; LIMONTA, S.V. (org.). *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática*. Goiânia (GO): CEPED/Editora PUC Goiás, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.

PALMER, Richard E. **Hermenêutica**. Lisboa: Edições 70, 2018.

PAR PLATAFORMA EDUCACIONAL (Brasil) (ed.). **Competências socioemocionais na BNCC: O que são competências socioemocionais?** São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/wp-content/uploads/2018/07/ebook-competencias-socioemocionais-bncc.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2021.

PIMENTEL, Maria da Glória. **O professor em construção**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1994.

SCOCUGLIA, Jovanka Baracuhey Cavalcanti. **A hermenêutica de Wilhelm Dilthey e a reflexão epistemológica nas ciências humanas contemporâneas**. Sociedade e Estado, Brasília, ano 2002, v. 17, ed. 2, p. 249-281, 2002. DOI ISSN 1980-5462. Disponível em: <file:///C:/Users/SENAI/Downloads/4487.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. São Paulo: Vozes, 2002.